Figura 1.
O PSE possui como público prioritário estudantes de creches públicas e conveniadas do município, escolas rurais, com alunos em medida socioeducativas, das escolas que tenham pelo menos 50% dos alunos matriculados pertencentes as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Foto: Adobe firefly.

AÇÕES DE SAÚDE BUCAL NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

POR · **ROSANA MARIA REHEM DA SILVA FIALHO** | APOIADORA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DO TELESSAÚDE - NORDESTE.

PEDRO HERNANDO PAIRAZAMÁN DÍAZ | COORDENADOR DA ÁREA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO COAM/DAB/SESAB.

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação, e foi instituído em 5 de dezembro de 2007, pelo Decreto n° 6.286, e regulamentado pela Portaria Interministerial n° 1.055, de 25 de abril de 2017. Tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da promoção da saúde e educação integral, com o fortalecimento das ações de enfrentamento de vulnerabilidades, ampliação do acesso aos serviços de saúde para cooperar para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes.

A adesão ao programa é um processo de pactuação de compromissos entre os secretários municipais de saúde e educação com os Ministérios da Saúde e da Educação a cada dois anos. O processo de adesão gera o Termo de Compromisso que representa as responsabilidades dos setores da Saúde e da Educação com o desenvolvimento local do Programa. Diante desse compromisso, anualmente os profissionais de saúde e de educação devem trabalhar de maneira intersetorial para desenvolver atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças nas escolas pactuadas, visando a construção de hábitos de vida mais saudáveis. No contexto do PSE, desde 2012, é lançada a Semana Saúde na Escola (SSE), que se trata de uma campanha de mobilização de temática prioritária, escolhida para ser trabalhada ao longo do ano letivo nas escolas. Para o ano de 2024, foi definida a temática: “Defender a Vida, Ampliar a Vacinação, Combater a Dengue e Promover Saúde nos Territórios”.

Importante ressaltar que o PSE possui como público prioritário os estudantes de todas as creches públicas e conveniadas do município, de todas as escolas rurais, das escolas com alunos em medida socioeducativas, das escolas que tenham, pelo menos, 50% dos alunos matriculados pertencentes

as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. As ações devem estar inseridas na proposta pedagógica da escola, levando-se em consideração o respeito à competência político executiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do país e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas, e consiste das seguintes ações:

I. Saúde Ambiental;

II. Promoção da atividade física;

III. Alimentação saudável e prevenção da obesidade;

IV. Promoção da cultura de paz e direitos humanos;

V. Prevenção das violências e dos acidentes;

VI. Prevenção de doenças negligenciadas;

VII. Verificação da situação vacinal;

VIII. Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST;

IX. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas;

X. Saúde bucal;

XI. Saúde auditiva;

XII. Saúde ocular;

XIII. Prevenção à Covid-19 nas escolas;

XIV. Saúde mental.

Segundo a Nota Técnica Nº04 do Ministério da Saúde de 2024, destaca-se a importância de seguir trabalhando ao longo de todo o ano, todas as temáticas previstas no PSE, considerando-se a realidade local e o contexto de prevenção e promoção da saúde.

Para além do ambiente escolar, as ações acima relacionadas poderão ser realizadas para a comunidade escolar (estudantes das escolas públicas da rede básica de ensino, professores, pais e/ou responsáveis) em outros espaços da própria comunidade do seu território, como quadra de esporte, praças, centros comunitários, etc. As ofertas educacionais poderão acontecer de forma presencial, remota ou híbrida, portanto, são passíveis de adaptação.

Quanto às ações de saúde bucal, estas propõem avaliar o estado de saúde bucal dos educandos e identificar aqueles com necessidade de cuidado em saúde bucal pelas equipes de Saúde da Família. Antes do início da realização das ações, faz-se necessário reunião e capacitação com os professores envolvidos, e com os pais e responsáveis para corresponsabilização nas ações de autocuidado, bem como apresentação da proposta, e autorização/consentimento prévio. Segundo o Manual de Saúde Bucal no SUS de 2018, a abordagem coletiva pode incluir os seguintes procedimentos: exame epidemiológico; educação em saúde bucal; escovação dental supervisionada; entrega de escova e dentifrício fluoretado e, sempre que possível, de fio dental; Aplicação Tópica de Flúor (ATF); Restauração Atraumática (ART).

Para o planejamento das ações, sugere-se inicialmente a realização do exame epidemiológico com avaliação das necessidades. O exame deve ser realizado no espaço escolar para todos os envolvidos com o auxílio de espátula de madeira, consistindo na inspeção visual dos arcos dentários, sob luz ambiente natural ou artificial, sem secagem dos dentes, a fim de verificar o número e a localização das superfícies dentárias. Quando possível, usar gaze para fazer remoção de placa dentária espessa. É importante incluir professores e funcionários da escola que possam auxiliar na organização do processo e na identificação de grupos prioritários.

O planejamento das ações educativas deve ser realizado entre o cirurgião-dentista e os professores, respeitando as características de cada faixa etária. Recursos como macromodelos, cartazes, jogos, desenhos podem ser utilizados. Os professo-

res podem orientar a equipe em relação a melhor estratégia a ser adotada. A atividade de educação em saúde bucal é o processo pelo qual as pessoas devem adquirir conhecimento, conscientização e desenvolver habilidades para alcançarem uma adequada condição de saúde da cavidade oral, buscando o empoderamento dos sujeitos através de práticas de autocuidado.

Nesse sentido, a escovação dental supervisionada tem o objetivo de orientar e estimular a incorporação de hábitos de higiene bucal, além de disponibilizar o flúor na cavidade bucal, por meio do creme dental e do bochecho com flúor, contribuindo para a prevenção de doenças bucais, como a cárie dentária e doença periodontal. O Ministério da Saúde divide em duas modalidades essa ação: a escovação bucal supervisionada indireta, que deve ser realizada no ambiente escolar, podendo ser realizada semanalmente ou mensalmente após a alimentação oferecida nas escolas; e a escovação dental supervisionada direta, que deve ocorrer com orientação/supervisão de um profissional e pode ser realizada com frequência mensal pela equipe auxiliar de saúde bucal e agentes comunitários de saúde (ACS), e semestralmente contando com a presença do cirurgião-dentista para realizar palestra, distribuição de kit de higiene bucal e capacitar os colaboradores. Como sugestão, os materiais de apoio usados para desenvolver essas atividades são: escova dental, creme dental, fio dental, espelho grande, macromodelo e pia com torneira.

Na ação de escovação dental supervisionada direta, o profissional em saúde bucal deve avaliar a qualidade da escovação individual dos dentes, orientando os educandos para as áreas e superfícies que exigem uma atenção adicional. Nesta oportunidade, orienta-se a avaliação da qualidade da escova em uso (desgaste, deformação das cerdas e outros aspectos), dos cremes dentais e escovas distribuídas.

Com o objetivo de instituir a Aplicação Tópica de Flúor (ATF) de forma coletiva, deve ser levada em consideração a situação epidemiológica dos grupos populacionais locais em que a ação será realizada. A orientação para a aplicação tópica de flúor em gel deve ser utilizada com uma concentração de 1,23%, durante quatro minutos. Recomenda-se aplicação semestral ou quadrimestral em grupos populacionais sob orientação e supervisão de um ou mais profissionais de saúde, utilizando-se escova, moldeira, pincelamento ou outras formas de aplicação. Pode ser realizada no bebedouro coletivo ou escovódromo da escola, ou mesmo em outros espaços, com uso de copos descartáveis. Cuidados devem ser tomados em função da idade e do risco de ingestão.

Em relação ao Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), este deve ser realizado em escolares com lesões cavitadas, no ambiente escolar disponível (laboratórios, biblioteca ou mesmo sala de aula), respeitando-se os princípios de biossegurança e ergonomia. A ART é uma técnica baseada no conceito de mínima intervenção e máxima preservação das estruturas dentárias, sendo caracterizada pela remoção parcial da dentina atingida pela cárie com cureta, e selamento da cavidade com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade.

Não pode-se deixar de ressaltar a importância da avaliação e promoção de saúde bucal, que se configura em uma ação essencial que integrante do PSE e se configura como uma forma da equipe de saúde bucal identificar sinais e sintomas relacionados às alterações observadas em educandos das escolas participantes do Programa. A partir da avaliação, o cirurgião-dentista poderá encaminhar os escolares que apresentarem necessidade de tratamento odontológico para atendimentos na Unidade Básica de Saúde a qual estiverem vinculados.

Destaca-se que as atividades realizadas pelos profissionais de saúde no desenvolvimento das atividades do PSE devem ser registradas na **Ficha de Atividade Coletiva e digitadas no e-SUS APS**. Deve-se observar que apenas os registros com a identificação do número INEP serão aceitos para o monitoramento do PSE. Os registros de **Aplicação Tópica**

de Flúor, escovação dental supervisionada, ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica (outros - **código SIGTAP: 01.01.02.004-0**) e Tratamento Restaurador Atraumático-ART (outros - **código SIGTAP: 03.07.01.007-4**) deverão ser informados na Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS em **Práticas de Saúde, individualmente por atividade realizada com identificação dos escolares através do CNS/CPF**.

Segundo o Ministério da Saúde, por meio da Portaria GM/MS nº 1004 de 2023, o ciclo 2023/2024 não indica a saúde bucal como ação prioritária, contemplando os dois indicadores, abaixo relacionados:

1. Percentual de escolas pactuadas que realizaram ações do PSE no Município. Este indicador reflete a cobertura das ações nas escolas pactuadas na adesão ao PSE no município no período avaliado, e corresponderá a 80% (oitenta) do valor repassado na adesão;
2. Percentual de escolas pactuadas que realizaram ações prioritárias para o ciclo 2023/2024 no município. Este indicador reflete a cobertura das ações prioritárias para o referido ciclo, ou seja, alimentação saudável e prevenção de obesidade e promoção da atividade física, ou saúde mental, ou prevenção de violências e acidentes, ou promoção da cultura de paz e direitos humanos, ou saúde sexual e reprodutiva e prevenção de HIV/IST nas escolas pactuadas na adesão ao PSE no município no período avaliado, e corresponderá a 20% (vinte) do valor repassado na adesão.

Com a finalidade de contribuir com o planejamento e organização das ações de saúde bucal no PSE, foi divulgado pela Coordenação Geral de Saúde Bucal (CGSB-MS) do Ministério da Saúde, em abril de 2024, um documento orientador para desenvolvimento da Semana de Mobilização em Saúde Bucal nas Escolas (Dia D), e nele é sugerida a organização das ações de saúde bucal, corroborando com as atividades já descritas por meio de documentos oficiais, tais como:

1. Identificação e atualização dos espaços sociais e escolares adscritos a cada Unidade de Saúde;
2. Contato com os espaços escolares para cadastro e viabilização das atividades em saúde bucal;
3. Reunião para planejamento e articulação das ações coletivas com diretores, professores e funcionários do espaço escolar e UBS, onde as ações em saúde bucal deverão ser planejadas de acordo com o grupo de risco para cárie, doença periodontal e tecidos moles;
4. Reunião com os pais e os responsáveis para a apresentação das propostas e distribuição de autorizações;
5. Encaminhamentos para o tratamento odontológico na UBS.

Com esse entendimento, na proposta da CGSB-MS de 2024, a equipe de saúde bucal deverá articular com a escola um espaço para a realização das atividades propostas em três estações:

Estação 1 - Promoção: deverá contemplar as atividades de educação em saúde bucal e entrega de kits de higiene bucal;

Estação 2 - Planejamento-Prevenção: deverá ser o espaço destinado à realização do levantamento epidemiológico com a estratificação de risco (esta estação deverá estar localizada em ambiente bem iluminado, para facilitar o exame oral). Se o examinador avaliar que o(a) estudante necessita de aplicação tópica de flúor, ele deverá ser aplicado, no banheiro/escovódromo escolar. Mas caso a indicação seja o ART, deve-se seguir para a estação seguinte;

Estação 3 - Recuperação: espaço de realização do ART, mantendo a biossegurança adequada para o ambiente escolar adaptado.

Por fim, na realização das ações coletivas no PSE tem-se a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia dos educandos quanto ao cuidado, e para a formação de sujeitos com menos problemas bucais. As equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde (APS) têm um papel fundamental neste processo, e oportunamente devem estar sempre avaliando as ofertas do PSE no sentido de buscar o cuidado em saúde bucal dos educandos e fortalecimento da APS no território.

Na Bahia, os dados registrados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica(SISAB) demonstram as ações desenvolvidas no PSE nos anos de 2023 e 2024. Dentre estas, pode-se destacar as ações de educação em saúde realizadas pelas equipes de saúde bucal vinculadas às equipes de APS. Verifica-se que 314 municípios baianos (75,30%), distribuídos nas nove macrorregiões, realizaram pelo menos uma ação junto às escolas com

a temática de saúde bucal. No total, neste ciclo do PSE, foram registradas 6.411 atividades com a participação de 315.826 alunos. (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de atividades e participantes de ações nas escolas com a temática de Saúde Bucal realizadas pelas equipes de saúde bucal da APS no âmbito do PSE. Bahia. 2023-2024.

Abrangência Geográfica	Nº de Atividades	Nº de Participantes
Macrorregião Centro-Leste	736	31.737
Macrorregião Centro-Norte	521	29.730
Macrorregião Extremo Sul	339	22.765
Macrorregião Leste	1.662	90.557
Macrorregião Nordeste	385	21.906
Macrorregião Norte	393	23.030
Macrorregião Oeste	238	13.262
Macrorregião Sudoeste	1.567	57.388
Macrorregião Sul	570	25.451
Bahia	**6.411**	**315.826**

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB.

Dado gerado em: 14 de maio de 2024 - 16h24.

Segundo a Tabela 2, os municípios baianos têm registrado 4.883 atividades em relação a Aplicação Tópica de Flúor (ATF) realizada no âmbito do PSE, com a participação de 178.988 alunos distribuídos em todas as macrorregiões da saúde. Segundo os registros do SISAB, 276 municípios (66,19%) realizaram pelo menos uma atividade em relação a esta temática.

Tabela 2 – Número de atividades e participantes em relação à ATF realizadas pelas equipes de saúde bucal da APS no âmbito do PSE. Bahia. 2023-2024.

Abrangência Geográfica	Nº de Atividades	Nº de Participantes
Macrorregião Centro-Leste	630	25.641
Macrorregião Centro-Norte	488	19.186
Macrorregião Extremo Sul	189	5.994
Macrorregião Leste	1.395	50.999
Macrorregião Nordeste	176	10.260
Macrorregião Norte	275	13.784
Macrorregião Oeste	161	6.676
Macrorregião Sudoeste	988	31.401
Macrorregião Sul	581	15.047
Bahia	**4.883**	**178.988**

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB.

Dado gerado em: 14 de maio de 2024 - 16h12.

Ao analisar as ações relacionadas a Escovação Dental Supervisionada (EDS), observa-se que 270 municípios da Bahia (64,75%) realizaram pelo menos uma atividade entre janeiro de 2023 e maio de 2024. Como mostra a tabela 3, estes municípios estão distribuídos em todas as macrorregiões de saúde e realizaram um total de 5.214 atividades, atingindo 178.596 alunos.

Tabela 3 – Número de atividades e participantes em relação a EDS realizadas pelas equipes de saúde bucal da APS no âmbito do PSE. Bahia. 2023-2024.

Abrangência Geográfica	Nº de Atividades	Nº de Participantes
Macrorregião Centro-Leste	615	22.383
Macrorregião Centro-Norte	531	25.247
Macrorregião Extremo Sul	205	6.443
Macrorregião Leste	1.357	43.415
Macrorregião Nordeste	121	6.615
Macrorregião Norte	282	12.521
Macrorregião Oeste	238	8.685
Macrorregião Sudoeste	1.311	38.242
Macrorregião Sul	554	15.045
Bahia	**5.214**	**178.596**

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB.

Dado gerado em: 14 de Maio de 2024 - 16h17.

No estado da Bahia, observa-se que 40 municípios, o que representa 9,59% do total de municípios, realizaram pelo menos uma atividade relacionada à ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica. Neste sentido, durante o ciclo do PSE 2023-2024, na Bahia foram realizadas 447 atividades que contaram com a participação de 14.096 alunos. Cabe salientar que estes municípios se distribuem em sete das nove macrorregiões de saúde do Estado, sendo os municípios das macrorregiões Nordeste e Oeste aqueles que não registraram no sistema nenhuma atividade.

Tabela 4 – Número de atividades e participantes de ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica realizadas pelas equipes de saúde bucal da APS no âmbito do PSE. Bahia. 2023-2024.

Abrangência Geográfica	Nº de Atividades	Nº de Participantes
Macrorregião Centro-Leste	97	4.150
Macrorregião Centro-Norte	26	1.121
Macrorregião Extremo Sul	13	552
Macrorregião Leste	87	1.547
Macrorregião Norte	56	2.183
Macrorregião Sudoeste	139	3.634
Macrorregião Sul	29	909
Bahia	**447**	**14.096**

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB.

Dado gerado em: 14 de Maio de 2024 - 16h24.

Importante salientar que em relação ao Tratamento Restaurador Atraumático (TRA/ART) não fo-

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB

GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETÁRIA DA SAÚDE DA BAHIA
Roberta Silva de Carvalho Santana

SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE – SAIS
Karlos da Silva Figueiredo

DIRETOR DE ATENÇÃO BÁSICA – DAB
Marcus Vinícius Bonfim Prates

COORDENADORA DO NÚCLEO TÉCNICO CIENTÍFICO TELESSAÚDE BAHIA
Gladys Reis de Oliveira

ELABORAÇÃO
Rosana Maria Rehem da Silva Fialho
Apoiadora de Projetos Estratégicos do Telessaúde Bahia - Macrorregião Nordeste.

Pedro Hernando Pairazamán Díaz
Coordenador da área de Avaliação e Monitoramento COAM/DAB/SESAB.

PROJETO GRÁFICO
Fábio Brito dos Reis
Designer

TIRAGEM
Versão eletrônica

ELABORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES: NÚCLEOTELESSAÚDE BAHIA - DIRETORIA DA ATENÇÃO BÁSICA DA BAHIA

Endereço: 4a Avenida 400, Plataforma 6, 1º andar, Centro Administrativo da Bahia, Salvador/BA CEP: 41.750-300. Tel.: (71) 3115-4151.
Endereço eletrônico:
http://www.telessaude.saude.ba.gov.br/

Material disponível por meio eletrônico no site:
http://www.telessaude.saude.ba.gov.br/

ram encontrados registros no Relatório de Procedimentos Coletivos no SISAB. Isto porque trata-se de procedimento clínico individual e, de acordo com a Portaria MS 4636, de 28 de junho de 2024, no Parágrafo único, foi retificada a informação das normativas anteriores, que classificava a ART como procedimento coletivo. Desta maneira, espera-se que as atividades contempladas no PSE possam contribuir para melhoria da condição de saúde bucal desta população.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. PORTARIA GM/MS, Nº 1.004, DE 21 DE JULHO DE 2023. Indicação da publicação. Brasília, Distrito Federal, Publicado em: 25 de julho de 2023. Edição: 140. Seção: 1. Página: 53.

2. _____. Ministério da Saúde. Guia de bolso do Programa Saúde na Escola: saúde bucal [recurso eletrônico] /Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_pse_saude_bucal.pdf.

3. _____. Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Passo a Passo PSE - Programa Saúde na Escola [recurso eletrônico] Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passo_a_passo_programa_saude_escola.pdf.

4. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Link: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf.

5. _____. NOTA TÉCNICA Nº 4/2024-CGEDESS/DEPPROS/SAPS/MS. Indicação da publicação. Brasília, Distrito Federal, Publicado em: 22 de fevereiro de 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-4-2024-cgedess-deppros-saps-ms.

6. _____. PORTARIA GM/MS Nº 4.636, DE 28 DE JUNHO DE 2024. Institui incentivo financeiro de custeio para a retomada das ações de saúde bucal em apoio ao Programa Saúde na Escola - PSE. Publicado em: 01 de julho de 2024. Edição: 124. Seção: 1. Página: 258. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-4.636-de-28-de-junho-de-2024-569052673. Acesso em: 19 jul. 2024.

7. Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais; Minas Gerais. Webinário: Ações coletivas em saúde bucal no PSE: como planejar e executar? https://www.youtube.com/watch?v=SwWK7jc8JuM. Publicado em 03 de maio de 2024.